



ATA ORDINÁRIA Nº 2920/2021

(Virtual nº 85)

Aos vinte um dias do mês de dezembro de dois mil e vinte um, às dezoito horas, reuniram-se para Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental – CMDUA do Município de Porto Alegre, através da plataforma virtual *Zoom*, nos termos do Decreto nº 20.611/2020, sob a presidência de GERMANO BREMM, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS, e na presença dos:

CONSELHEIROS GOVERNAMENTAIS: Lisiane Sartori Fioravanço Magni (Suplente), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB; Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC; Sônia Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP; Virgínia Darsie de Oliveira (1ª Suplente), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional – METROPLAN; Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS; Gisele Coelho Vargas (Titular), Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico – SMDE; Gabriela da Silva Machado (2ª Suplente), Secretaria Municipal de Obras e Infraestrutura – SMOI; Gustavo Garcia Brock (Titular), Secretaria Municipal de Governança Local – SMGOV; e Rômulo Krafta (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS.

CONSELHEIROS NÃO GOVERNAMENTAIS: Jussara Kalil Pires (1ª Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS; Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos Humanos - ACESSO CDH; José Rodolfo Fork (1º Suplente) e Raquel Hagen (2ª Suplente), Associação Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA; Emílio Merino Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS; Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB/RS; Karla Fabrício Moroso dos Santos (1ª Suplente), Sindicato dos Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS; e Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS.

CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL: Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1; Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2; Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de Planejamento Três – RGP. 3; Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4; Wagner Pereira dos Santos (1º Suplente) e Ricardo Angelini, (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5; Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6; Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP. 7; Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8; e Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), **Temática de Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-HOCDUA.**

SECRETARIA EXECUTIVA: Camila Maders Fonseca Coelho, Secretaria Executiva da SMAMUS; Patrícia C. Ribeiro, Taquígrafa/Tachys Graphen.



44 **DEMAIS PRESENTES:** Michele Rihan (Delegada), **Região de Gestão de Planejamento**
45 **Oito – RGP. 8;** Simone, **Representante das UTs.**

46 **PAUTA:**

47 **1. Abertura;**

48 **2. Comunicações;**

49 **3. Votação:**

50 **3.1. Atas 2917 (30/11), 2918 (07/12) e 2919 (14/12)**

51 **4. Ordem do dia.**

52 Após a leitura dos presentes e conferência de *quorum* o Senhor Presidente deu início aos
53 trabalhos às 18h18min.

54 **1. ABERTURA**

55 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
56 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Boa noite, Conselheiras, Conselheiros. São 18h18min,
57 temos quorum. Então, declaramos aberta a nossa Reunião Ordinária do Conselho
58 Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental. A nossa última reunião do ano, próximo
59 ao Natal. Espero que a gente tenha um encontro em harmonia, no espírito natalino, do
60 final de ano. Eu acho que já durante o ano brigamos o suficiente. Brigamos não,
61 discutimos, né, pautas importantes para a cidade aí, as mais diversas visões, que é do
62 espaço, naturalmente, de um Conselho, assim como é na Câmara de Vereadores. Os
63 debates só fortalecem o processo como um todo, eu aprendo muito com vocês no
64 exercício às vezes de manter o equilíbrio, como todos somos no nosso dia a dia, nas
65 nossas famílias. Na nossa vida às vezes tem momentos de tensão, que a gente fica um
66 pouco mais estressado, outros dias estamos mais calmos, mas é do processo, o desafio é
67 sempre a gente saber superar esses momentos, saber enfrentá-los. Não vamos e não
68 conseguimos resolver todos os problemas, isso eu sempre digo, infelizmente a
69 administração pública sempre tem uma demanda maior, a nossa capacidade de entregar é
70 menor, mas a gente está aqui para tentar dentro do possível contribuir um pouco com o
71 nosso conhecimento, com a nossa experiência. Então, hoje a gente tem um processo
72 importante, especialmente a gente tem a pauta ali, vamos ver se a gente consegue
73 superar a questão, né, que está pautada ali das unidades de triagens, uma em especial,
74 que eu acho que não foi votada. Se a gente tiver essa condição hoje de ter os relatos de
75 vista solicitados e avançar na discussão e votação. Aí fechamos o nosso ano eu acho que
76 em alta produtividade. Rapidamente, então, faço a leitura dos presentes. (Relação dos
77 presentes na inicial). São esses os presentes e se não chamei alguém, por favor, faça a
78 indicação no chat. Conselheiro Felisberto no período de Comunicação. Já consulto, peço
79 que todos os conselheiros que tem interesse em fazer o uso do período de Comunicação,
80 antes da gente abrir para as inscrições externas, por favor, façam a inscrição no período
81 de Comunicação já para a gente abrir as falas externas. Conselheiro Felisberto.

82 **2. COMUNICAÇÕES**

83 **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:**
84 Boa noite a todos e todas. Eu gostaria de fazer uma solicitação em que a gente pudesse,
85 secretário, fazer uma reunião de avaliação desses três anos do Conselho e principalmente
86 desses dois anos de pandemia. Seria importante que a gente pudesse ter antes do final do



87 ano mais uma reunião e que a gente pudesse trabalhar sobre essa questão. Então,
88 pondero ao Secretário que avalie essa possibilidade, porque é importante até da gente
89 programar o ano que vem para que não aconteçam fatos que aconteceram este ano, para
90 que a gente possa ter uma harmonia dentro da sua fala inicial, né, Secretário. Mas a gente
91 é surpreendido cada dia mais por surpresas desagradáveis, mas é o momento em que a
92 gente vai passar e teremos enfrentamento, quer aqui, quer no judiciário sobre temas que
93 impactam a vida das pessoas, das regiões, que é importante que haja uma participação
94 maior da cidadania e que não seja uma mera predominância de uma maioria eventual na
95 Câmara de Vereadores, que violentam muitas regiões e principalmente comunidades, que
96 muitas vezes não são ouvidas. Então, pondero que a gente possa ter um momento de
97 avaliação antes do fim do ano dos nossos principalmente esses dois últimos anos. Então,
98 era isso e obrigado, Secretário. Já me inscrevo para o período de Comunicação. **Germano**
99 **Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
100 **SMAMUS:** Perfeito. Obrigado, Conselheiro Felisberto. Então, temos inscrito para o período
101 de Comunicação o Conselheiro Felisberto, Conselheira Maristela, Conselheiro Adroaldo e
102 Conselheira Tânia. Temos duas externas para fazer uso da comunicação e depois a
103 comunicação dos conselheiros. Acho bastante interessante, Conselheiro Felisberto sim a
104 gente fazer a reflexão, o balanço. Eu acredito só que a gente consiga jogar, em função da
105 agenda atribulada de todos, é complexo de fechar neste período de final de ano. Eu
106 mesmo tenho agendas preenchidas, até o final do ano é aquela correria, fica difícil da
107 gente compatibilizar, mas eu acho que na sequência ali, virando o ano, nós vamos ter um
108 pouco mais de calma para organizar um pouco melhor esses processos. Já adianto, está
109 aqui a Patrícia, nossa diretora, teremos, então, em 2022 a nossa revisão do Plano Diretor.
110 Então, queria compartilhar isso também com vocês, que a gente entendeu que agora
111 estamos maduros para no ano de 2022 retomar o processo de revisão do Plano Diretor
112 aos moldes da instrução normativa aprovada para este Conselho, do fluxo de
113 funcionamento, com toda a temática de participação em debate com os estudos
114 subsequentes. A gente tem a expectativa de anunciar, especialmente o Prefeito fazer esse
115 anúncio da retomada do processo de revisão do Plano Diretor. Então, eu queria
116 tranquilizar vocês se na imprensa forem comunicados, enfim, se for divulgado na imprensa
117 para os próximos dias essa retomada, o município vai se posicionar, acho que na quinta-
118 feira ou sexta-feira, não sei direito, uma fala do Prefeito, uma comunicação do Prefeito no
119 sentido de revisar. E segue, a partir desse start da Prefeitura, a gente ainda no mês de
120 janeiro conversa com vocês aqui, do calendário, da definição, as oficinas, enfim, da
121 metodologia do funcionamento do trabalho aos moldes do que foi aprovado na instrução
122 normativa no início deste ano, em março. Então, só para nivelar a informação. Consulto se
123 temos inscritos? Conselheiro Felisberto, Maristela, Adroaldo, Tânia e Conselheiro Gomes.
124 Então, registramos aqui o encerramento das inscrições e oportuno a fala para a Michele.
125 Michele, seja bem-vinda, quase nossa conselheira aqui, assento ativo neste Conselho.
126 **Michele Rihan (Delegada), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Boa
127 tarde, Secretário! Que bom que sente falta de mim. Secretário, infelizmente tenho que
128 deixar aqui o meu repúdio, né, ao projeto de lei do Executivo que fатиou o Plano Diretor,
129 né, e já antecipou a revisão com relação à área da Fazenda do arado, que foi aprovada
130 ontem numa celeridade impressionante, né, pela Câmara de Vereadores. Muita mentira,
131 né! Muitos fatos absurdos colocados tribuna, um festival de absurdos, literalmente. E
132 chama minha atenção, né, que no dia 20 de agosto eu encaminhei um e-mail para a
133 Secretaria do Meio Ambiente, conforme foi indicado lá no edital, quando foi feita,



134 promovida a audiência pública, enviei um e-mail com questões que eu fiquei com dúvidas,
135 várias dúvidas. E esse e-mail enviado no dia 20 de agosto até o momento sequer recebeu
136 resposta. Portanto, fica evidente, Secretário que não existe nenhum intuito por parte da
137 gestão, por parte da Secretaria do Meio Ambiente de esclarecer as dúvidas da cidadania,
138 esclarecer dúvidas postas dentro de um processo que deveria ser democrático, né! Então,
139 é importante deixar isso frisado, eu não recebi nenhuma resposta com relação aos
140 questionamentos encaminhados dentro do prazo que a Secretaria do Meio Ambiente
141 divulgou como sendo o prazo adequado para encaminhamento de dúvidas. Essa prática
142 da Secretaria do Meio Ambiente de se omitir diante de questões, diante de
143 questionamentos colocados, né, parece ser algo recorrente, pelo menos com relação às
144 questões que eu encaminho, né. No dia 1º ou 2 de novembro enviei um e-mail para o
145 senhor, enviei e-mail para os e-mails da fiscalização que me foram indicados e também
146 outro e-mail que demandava, por exemplo, sinalização das áreas de preservação
147 permanente da orla de Belém Novo. Quer dizer, algo banal, sinalizar as áreas de
148 preservação permanente. Até o momento estou sendo ignorada pelo senhor, pela
149 Secretaria do Meio Ambiente. Portanto, essa prática é recorrente, né, recorrente e
150 demonstra o desprezo da Secretaria do Meio Ambiente ao cidadão, né! Portanto, esse seu
151 discurso inicial também é vazio! É vazio, Secretário! Vamos e venhamos, né, é uma
152 Secretaria que sequer responde os e-mails que recebe, sequer confirma o recebimento
153 dos e-mails demonstra que não tem a mínima intenção de ouvir a cidadania. Certo? Bom,
154 essa é uma questão, mas nós temos outras aí bem animadas para colocar, né! Por
155 exemplo, é o segundo ano consecutivo que a Prefeitura atrasa a divulgação dos exames
156 de balneabilidade na região Extremo Sul, após cobranças surgiram os resultados dos
157 exames só lá pelo dia 14 de dezembro. Certo? Dia 14 de dezembro indicou um ponto
158 impróprio para banho em Belém Novo. A segunda divulgação de relatórios coloca que
159 também o Posto 1 de Belém Novo estava impróprio para banho. Para minha surpresa,
160 ontem pela manhã eu passei pelo local e me deparo com uma placa de que a praia estava
161 própria para banho. Ora, o DMAE divulga com atraso os resultados, divulga que a praia
162 está imprópria, em duas divulgações coloca que a praia está imprópria para banho e a
163 população está sendo enganada pela Prefeitura com uma placa que diz que está própria?
164 Secretário, eu não estou conseguindo entender. Ora, a Secretaria do Meio Ambiente não
165 sinaliza as áreas de preservação permanente, a Secretaria do Meio Ambiente se omite
166 sobre as condições de balneabilidade e a Secretaria do Meio Ambiente e a Prefeitura
167 enganam a população dizendo que a água está própria, sendo que o próprio DMAE
168 divulgou dois relatórios onde as águas daquele ponto estão impróprias para banho. Aí eu
169 me pergunto: para que serve uma Secretaria de Meio Ambiente que não se importa com as
170 suas áreas de preservação permanente e não se importa com as condições de
171 balneabilidade e saúde da população? Ora, se as questões estão sendo colocadas, estão
172 sendo enviadas por e-mail, pedindo sinalização de áreas de preservação, fiscalização
173 ambiental, educação ambiental... Domingo tivemos um Bugio que apareceu morto no
174 bairro, nós temos a Febre Amarela. As questões ambientais e as questões de saúde estão
175 intrinsecamente relacionados e a Secretaria do Meio Ambiente está se omitindo diante de
176 questões que são levadas pela cidadania... (Sinalização de tempo esgotado). E está se
177 omitindo diante de questões de saúde. Secretário, por favor, é uma questão urgente, são
178 questões urgentes, não se omite! **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
179 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem! Obrigado!
180 **Michele Rihan (Delegada), Região de Gestão de Planejamento Oito – RGP. 8:** Eu



181 solicito, por favor, respostas... **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo,**
182 **Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Está bem, então, Michele. Obrigado pela
183 tua participação neste Conselho. Naturalmente, é um espaço democrático, a gente sempre
184 garante o acesso, mas é importante ressaltar que a gente vive numa democracia
185 representativa, onde elegemos nossos representantes, né, nossos conselheiros que aqui
186 têm assento representando as regiões de planejamento e por meio destes representantes
187 a gente têm as visões dessas regiões, a voz. Naturalmente, a nossa estrutura pública não
188 dá conta de responder a todos os questionamentos da sociedade em geral, a gente tenta e
189 atende os órgãos de representação, a Câmara de Vereadores, os assuntos que a Michele
190 traz aqui também foram levados ao Ministério Público, que ingressou com ação judicial. O
191 município, naturalmente, responde a todos os questionamentos, assim seria infundável,
192 impossível o nosso trabalho se a gente tivesse que ficar respondendo, né, a todos os
193 questionamentos. Vocês imaginem a disponibilidade que a Michele tem para estar aqui
194 presente neste Conselho, a disponibilidade dela para fazer quesitos, questionamentos a
195 cerca do funcionamento da cidade como um todo. Então, é importante que tu leves, né,
196 essas questões, como já tem levado, ao Ministério Público, né, que representa a
197 sociedade como um todo e como tem nos cobrado e a gente tem respondido, assim como
198 os vereadores, enfim. Então, é nesse sentido, Michele, que nós não conseguimos parar a
199 nossa atividade para responder a todos os questionamentos. É por isso que a gente faz
200 audiência pública, por isso que a gente discute aqui no Conselho, tem a oportunidade das
201 falas, as falas são registradas, né, e conta na ata. Então, existe dentro da democracia
202 momentos de participação, de discussão, formalidades exigidas pela lei e nós seguimos,
203 naturalmente, esses processos. Então, são nessas oportunidades, é na audiência pública,
204 né, quando tem o direito à fala aqui nesta tribuna, pode usar, tem todo direito de fazer
205 essa tua manifestação. Eu só queria esclarecer esses pontos. Enfim, eu acho que já está
206 superada a questão da balneabilidade, o DMAE já está fazendo, embora a gente já tenha
207 respondido inúmeras vezes, a Michele insiste em trazer o assunto novamente, ser
208 repetitiva aqui, mas acho que os esclarecimentos todos, na medida do possível a gente
209 sempre tentar responder e esclarecer. Com relação à ocupação, o que ela traz da questão
210 da fazenda, basta consultar os vídeos que estão disponíveis no canal do YouTube, né,
211 onde a gente tem ali a explicação da questão da ocupação da área, toda a explicação
212 técnica ali colocada. Temos na sequência a Simone inscrita, representante das UTs.
213 **Simone, Representante das UTs:** Boa noite, Secretário. Boa noite aos conselheiros.
214 Agradecer a oportunidade de participação nesta reunião e solicitar a este Conselho a
215 aprovação que esta prevista para esta noite da alteração de gravame do regime
216 urbanístico das outras 10 unidades de triagem aqui de Porto Alegre. A gente reforça o
217 quão importante é essa alteração para que a gente finalmente possa ter nesses espaços
218 as documentações de licenciamento ambiental, a LO, a licença de operação, porque são
219 espaços de geração de emprego e renda. São quase esse montante aqui de 300 pessoas
220 que tiram seu sustento da triagem de resíduos aqui em Porto Alegre. Pessoas tão sofridas,
221 tão excluídas, com pouco ou nenhuma visibilidade e procuram espaços de pertencimento e
222 de voz. Então, a gente apela pela aprovação dessa alteração. Muito obrigada, boa noite.
223 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
224 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Simone, pela tua fala bastante oportuna. Na
225 sequência aí a gente vai entrar na Ordem do Dia e fazer a discussão, tomara que seja o
226 entendimento da maioria dos conselheiros, que a gente consiga aprovar e dar mais esse
227 passo no sentido de regularizar essas unidades de triagem tão importantes no sistema de



228 resíduo de Porto Alegre. Nós temos o Conselheiro Felisberto inscrito por um minuto para
229 fazer uma consideração sobre as falas. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de**
230 **Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Secretário, eu já podia emendar nos meus três
231 minutos. Pode ser? **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
232 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Pode ser, é o primeiro. **Felisberto Seabra**
233 **Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um – RGP. 1:** Sim, eu sou o
234 primeiro. Primeiro, saudar a participação da Michele neste Conselho, uma delegada que
235 honra a sua designação pela sua votação na sua comunidade, Secretário. Então, primeiro
236 dizer que lutar por uma região não é compactuar com determinados empreendimentos que
237 descaracterizam não só a região como o bairro. E a gente vê projetos em um viés contrário
238 à modernidade. Se fala tanto em modernidade, mas modernidade não é construir prédios
239 altos, não é descaracterizar a região, não é impactar o meio ambiente e sim conservar a
240 Cidade com as suas características de paisagem urbana, de morfologia, como muito bem o
241 Professor Rômulo fala. Morfologia que identifique as regiões, os bairros, as características
242 e como foi constituída a cidade. A cidade é feita de memória, é feita dos bairros, das
243 histórias dos bairros. Se a maioria das pessoas conhecesse as histórias do bairro, que a
244 Secretaria da Cultura tem um acervo de livros sobre a maioria dos bairros de Porto Alegre,
245 se veria a importância de preservação da sua identidade cultura, histórico e arquitetônico.
246 Modernidade é conservar a sua história, não é construir prédios altos que impactam a
247 infraestrutura. Hoje mesmo no Bairro Belém Novo tem esgotos vazando porque não há
248 condições de manter a própria estrutura das pessoas que habitam lá. Imagina por um
249 público muito maior ou dobrar a população. No Centro também. Então, é o momento, eu
250 apelo que a Secretaria passe a refletir e discutir com o fórum de planejamento. Ninguém é
251 contra a melhoria dos bairros, ninguém é contra, mas melhorias a que preço? Muitos de
252 nós aqui talvez não sintamos o impacto a curto prazo, mas a longo prazo sentiremos o
253 impacto dessa expansão urbana, desse adensamento, da saturação da infraestrutura. O
254 tempo dirá com quem está a razão, pelo menos ficará a nossa fala neste conselho, as
255 nossas colocações. E quem ver esses vídeos no futuro verá quem tem razão e quem não
256 tem, não quero ter razão, não gostaria de ter razão, né, mas acredito que sentiremos o
257 impacto na mobilidade urbana, na questão do patrimônio histórico, na questão do
258 sombreamento, na questão da ventilação, do aumento da temperatura, uma série de fatos.
259 E o mais surpreendente é que a Câmara de Vereadores, daí vai o meu recado para a
260 Câmara, na calada da noite aprovaram dois projetos sem um mínimo de consulta, mesmo
261 com as audiências públicas tendo cerceado o direito da participação, cinco pessoas
262 contrárias, cinco a favor, dez pessoas de uma cidade de uma população de 1,5 milhão,
263 sem ouvir os quilombos, o impacto que terá sobre as escolas de samba. Então, há uma
264 série de coisas que precisariam ser melhores trabalhadas. (Sinalização de tempo
265 esgotado). Então, para finalizar, Secretário, também há um projeto que foi aprovado na
266 Câmara de Vereadores, que cria bairros ou ruas particulares, é aprovado como loteamento
267 e depois vira condomínio. Eu gostaria de uma explicação, com pode um bairro aprovado
268 se tornar um condomínio? Se fecha as ruas no pretexto de ter a segurança. Pô, e a
269 periferia, a regularização fundiária como é que fica? As comunidades do Centro, que
270 também tem vilas no Centro? Então, nós temos vários problemas que precisam ser
271 trabalhados. Obrigado e essa era a minha fala. **Germano Bremm, Secretário Municipal**
272 **de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro
273 Felisberto, pela contribuição ao debate. Na sequência a gente tem a Conselheira Maristela
274 no período da Comunicação. Boa noite! **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**



275 **Planejamento Sete – RGP. 7:** Boa noite a todos. Recebi a pouco, Secretário, a
276 comunicação que o senhor vai estar aqui na Lomba do Pinheiro amanhã de manhã, que
277 estará sendo reativado o nosso viveiro aqui do Parque Saint' Hilaire. Ao menos uma
278 notícia maravilhosa, né, porque é uma coisa muito almejada por nós. Nós queremos
279 enquanto instituto aqui da região termos o assento depois para discutirmos outros projetos
280 para o viveiro, que com a rearticulação nos anima muito em ver a nossa cidade
281 ambientalmente reconhecida novamente, no seu florestamento, no seu ajardinamento, o
282 que significa para nós aqui na nossa região, o que eleva a nossa autoestima trazer... E
283 essa é uma discussão que nós queremos fazer com o senhor, trazer os indígenas
284 novamente para poder ter a sua produção ali de dentro, a sua autossustentação de dentro
285 do parque, como já tínhamos antigamente. Não foi no governo do senhor que isso
286 terminou, mas é um assunto que nós vamos abordar e que nós queremos trazer. Então,
287 quero dizer que nós estaremos lá amanhã, né. E também dizer para o Adroaldo, né, que
288 foi maravilhosa a nossa visita ontem na Dolores Duran, ele é relator de um projeto de
289 gravame aqui região, que dá bem de fundos para o Atmosfera, que é o um dos maiores
290 empreendimentos que nós já tivemos aqui na nossa região, que nós vamos começar a
291 discutir agora. Nós vamos discutir a questão viária também, a aprovação de que a Linha
292 Bonsucesso, vindo de volta da lotação, que é uma luta nossa, passe pela Dolores Duran,
293 passe próximo da Universidade Federal. Então, são projetos que nos anima muito e que
294 estão vindo aqui. Por último, Adroaldo, finalmente daqui uns dias volta a tua relatoria lá do
295 Sport Club Internacional, depois de muitos debates, enfim, passado pela Câmara de
296 Vereadores, vai passar pela regulamentação e volta aqui para nós no Plano Diretor. Sem
297 querer entrar no mérito, né, mas mais do que na hora de trazermos essa discussão aqui
298 para o Plano Diretor. Quero desejar um Natal maravilhoso para todos, né, um ano novo
299 cheio de inspiração. Nós estamos aí com o nosso instituto, que estamos muito felizes com
300 a AYE, que significa na língua afro “Mãe Terra”. Então, nós estamos muito empenhados
301 em ajudar a melhorar o Arroio Taquara, que é o maior poluidor da Barragem da Lomba do
302 Sabão. Estamos firmando este compromisso, queremos firmar um compromisso
303 internacional com a UFRGS e com a Prefeitura. Então, apesar dos pesares muita coisa
304 boa também, ainda bem. Então, um beijo e vamos aprovar o projeto de reciclagem. Borá!
305 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
306 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira Maristela, pela sua contribuição.
307 Bem lembrado, realmente, amanhã estaremos dando a ordem de início, então, de
308 recuperação das obras lá do viveiro, uma demanda antiga da cidade, que vinha se
309 depreciando ao longo dos anos, né. A estrutura estava muito precária e a gente trabalhou
310 muito ao longo deste ano no sentido de organizar projeto, orçamento e fazer as alterações
311 necessárias para viabilizar o recurso de solo criado, inclusive, para recuperação do
312 viveiro. Inclusive, teve a contribuição deste Conselho aqui aprovando a proposta de lei
313 enviada à Câmara de Vereadores. Então, também a gente está viabilizando as obras de
314 recuperação do Viveiro Municipal, pauta antiga na cidade. Estão todos convidados, a
315 gente a gente vai dar a ordem de início amanhã. Na sequência, então, temos o
316 Conselheiro Adroaldo inscrito. Boa noite, Conselheiro. **Adroaldo Venturini Barbosa**
317 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP. 2:** Boa noite, Presidente. Boa
318 noite, Conselheiros. Na verdade, eu quero fazer um breve relato aí sobre sexta-feira, que
319 estive a Prefeitura lá apresentando parte do projeto do 4º Distrito, vereadores da
320 comunidade. Eu, articularmente, achei interessante o projeto sendo ainda a primeira fase,
321 mas, realmente, tem que ouvir mais os moradores da região do 4º Distrito, porque o projeto



322 em si é bonito, para quem não tem nada hoje ele é promissor, mas nós precisamos de
323 algumas ações que possam revitalizar o 4º Distrito. Eu queria deixar já, Presidente, que
324 essa parte desse projeto, desse programa, seja trazido para o Conselho, os conselheiros
325 precisam tomar conhecimento dele e dar a sua contribuição também. Certo? Dizer também
326 que ontem fizemos a segunda reunião que está ajudando ou tentando ajudar as unidades
327 de triagem a entenderem melhor as questões, da sua importância que tem na cidade.
328 Essas reuniões têm os dados para que a gente possa se apropriar e ter argumentação
329 maior para continuar tentando ajudar essas unidades no seu fortalecimento. Acredito que
330 será aprovado hoje tranquilamente. Já desejando um bom Natal, um bom ano novo para
331 todo mundo. O meu desejo maior, Presidente, é que as reuniões ano que vem sejam
332 presenciais, nós estamos perdendo muito da coisa do diálogo do dia a dia, do encontro
333 com as pessoas. Né, Patrícia? Tu sabes que a gente quando se encontra sempre fala algo
334 a mais, dá um recadinho e vai aprendendo. Se aprende sempre, mas no presencial tenho
335 certeza que a contribuição vai ser bem maior. Um abraço a todos. **Germano Bremm,**
336 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
337 Obrigado, Conselheiro Adroaldo. Bem lembrado, trouxe a apresentação que foi feita na
338 sexta-feira, o Programa Mais 4D, que foi feita uma síntese pelo Vice-Prefeito, um resumo
339 do projeto como um todo e a gente no mês de janeiro esperamos apresentar o todo aqui
340 neste Conselho. Aí o programa urbanístico em sim, de como é que vai funcionar, os
341 processos participativos que a gente tem expectativa de fazer essa discussão no mês de
342 janeiro, fevereiro, para em março ter condições de enviar para a Câmara de Vereadores.
343 Lembrando que o 4º Distrito é uma região bastante estudada, já teve a contratação da
344 Universidade Federal, teve o Masterplan lá atrás, depois teve uma série de estudos e que
345 nos dá essa condição de dar esse olhar, esse tratamento diferenciado para o 4º distrito,
346 que tanto precisa e que tem o representante, o Conselheiro Adroaldo que esteve lá
347 conosco na Câmara de Vereadores assistindo o programa e suas várias áreas de
348 abrangência. Na sequência, então, a Conselheira Tânia inscrita. **Tânia Maria dos Santos**
349 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Boa noite a todos. Eu
350 gostaria de saudar a presença da Delegada Michele, que é tão incansável pela defesa da
351 sua comunidade. E falar que nós precisamos, Secretário, de respostas, realmente. Eu sei
352 que às vezes é complicado, eu sei que exige muito trabalho, muitos projetos, mas quando
353 a gente traz uma demanda e ela é tão importante para a nossa comunidade, a gente
354 precisa de resposta. Eu mesma já trouxe várias, inclusive, que poderiam ter sido
355 respondidas por alguns colegas aqui do Conselho e não obtive resposta, né. Então, fica
356 uma coisa meio que um descaso do que se fala. Então, deveria ser uma questão também
357 de transparência e ética, eu acho que são fatores importantíssimos dentro de uma
358 sociedade civil que se vive. Então, isso é bem complicado, né. E assim, falar que todo
359 mundo sabe, mas quando a sociedade civil não é organizada, né, ela abre uma brecha
360 para que a elite que é organizada se movimente e elas comandam a máquina pública
361 através do poder capital, a gente sabe como funciona. Não adianta dizer que não, a gente
362 vê encarado nas notícias, vem lá de cima e vem descendo, é federal, estadual e municipal,
363 mas a gente faz o que pode. Eu acho que a gente tem que pensar um pouco nisso, né.
364 Outra coisa que eu gostaria de falar para todos aqui é que nós montamos aqui na Bom
365 Jesus uma associação comunitária sem fins lucrativos, uma associação social, nós
366 reunimos um grupo de pessoas da Rua B, uma rua que há 3 anos nós conseguimos liberar
367 como uma rua de lazer. Então, as crianças não tinham espaço de entretenimento, nós
368 conseguimos essa liberação, todos os domingos e feriados a rua é fechada para projetos



369 da comunidade. Então, surgiu esse projeto social chamado Projeto Social da Bom Jesus
370 da Rua B, que foi encabeçado pela Tia Bete, que é uma senhora incansável ali na
371 comunidade, que trabalha há muito tempo com as crianças. Foram feitas várias atividades
372 e agora nós conseguimos a cedência de uma igreja, a Igreja Nossa Senhora Aparecida,
373 que é ali na comunidade também, ali nós montamos esse centro. E nós estamos pedindo,
374 né, a colaboração de todos, agora vem a época de Natal, de presentes para as crianças,
375 quem pode ajudar com alguma coisa para a cesta básica, não precisa tudo, alguma coisa,
376 qualquer ajuda é válida, brinquedos, comidas, as crianças agradecem e a comunidade
377 também. Então, é isso, Secretário. Feliz Natal e um ótimo ano para todo mundo, muita
378 saúde, muitas esperanças renovadas, muitas realizações e muita felicidade a todo mundo.
379 É isso, muito obrigada, Secretário. **Germano Bremm, Secretário Municipal de**
380 **Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheira
381 Tânia, pela sua contribuição, pela felicitação, que este espírito se estenda a todos os
382 conselheiros na nossa reunião de hoje, que a gente tenha um final de ano, um natal
383 maravilhoso. O último inscrito é o Conselheiro Gomes. **Luiz Antônio Marques Gomes**
384 **(Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:** Boa noite, Conselheiros.
385 Boa noite, Presidente. Queria aproveitar a oportunidade para agradecer este último ano de
386 convivência com todos vocês, todos os conselheiros. Eu sou muito positivo com essa
387 prática do CMDUA, onde se expõe uma série de pontos de vista, é um exercício
388 democrático fantástico, as pessoas conseguem se manifestar, conseguem expor as suas
389 posições, independente de concordar ou não concordar. Para mim é um espaço especial
390 aí dentro da estrutura da Prefeitura de Porto Alegre. Eu quero agradecer a cada um de
391 vocês, pela contribuição de cada um e pedir desculpa para alguém se eu ofendi, se fui
392 deseducado, né. E espero que todos tenham um excelente ano que se aproxima, um
393 grande Natal junto com as suas famílias e vamos para frente. Muito obrigado pela
394 convivência com vocês todos, em especial ao Presidente, sempre se desdobrando para
395 conseguir sobreviver frente a esse tiroteio, às vezes nem tão pacífico, mas entre mortos e
396 feridos todos ilesos. Um feliz Natal e um grande ano novo para todos vocês. Obrigado.
397 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
398 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Gomes, muito bem-vindas as suas
399 palavras e reforço a fala da Tânia, que este espírito se replique e alcance todos os
400 conselheiros deste Conselho. Eu não tenho dúvida que 2022 vai ser um ano incrível aí,
401 com revisão de Plano Diretor, debates acaloradíssimos, com visões de cidade trazidas aí e
402 a gente tem que saber com maturidade enfrentar esses momentos mais difíceis para ao
403 final ter condição de entregar um excelente novo Plano Diretor, que reflita a visão da
404 maioria, daquilo que a gente entende, vocês, nós, Prefeitura, a Câmara, enfim, todos os
405 atores do processo que entendam como adequado para a nossa cidade. Então, Senhores
406 Conselheiros, a gente avança aqui na deliberação da ata, antes de irmos,
407 especificamente, para a Ordem do Dia.

408 **3. VOTAÇÃO:**

409 **3.1. ATAS 2917 (30/11), 2918 (07/12) E 2919 (14/12)**

410 Nós temos a Ata 2917, de 30/11. Desconsideram a 2918 e 2919, vamos deliberar a 2917,
411 de 30/11. Consulto se temos objeção à aprovação da Ata 2917 ou abstenção, por favor,
412 manifeste, então, no chat para eu fazer a leitura. Temos uma abstenção da Conselheira
413 Claudete da ACESSO, do Conselheiro Rafael Passos do IAB, abstenção do Conselheiro
414 Felisberto. Mais alguma abstenção? Nenhum voto contrário. SAERGS também, a Karla se



415 absteve, o Adroaldo também. São 05 abstenções, nenhum voto contrário. Então,
416 **APROVADA A ATA 2917.**

417 **4. ORDEM DO DIA**

418 Conselheiros, avançamos para a nossa Ordem do Dia, temos o Expediente 4.03:

419 **4.03. EXPEDIENTE 20.00005878-6**

420 **INTERESSADO: Município de Porto Alegre**

421 **ASSUNTO: Gravame de Equipamento Comunitário, Gravame e Alteração de Traçado**
422 **Viário e Gravame de Subunidades**

423 **LOCAL: Rua Monsenhor Ruben Neis, 740 – Bairro Cavalhada; Av. Protásio Alves,**
424 **9115 – Bairro Morro Santana; Estrada João Antônio da Silveira, 3526 – Bairro**
425 **Restinga; Rua Frederico Mentz, 1167 – Bairro Navegantes; Rua Doutor Júlio**
426 **Olszewski, 02 – Bairro Floresta; Estrada Antônio Severino, 1317 – Bairro Rubem**
427 **Berta; Estrada do Rincão, 6795/6821 – Bairro Restinga; Av. Bernardino Silveira de**
428 **Amorim, 2405 - Bairro Santa Rosa de Lima; Rua Campo da Tuca, 364– Bairro Vila São**
429 **José. RGP 6 (Cavalhada), RGP 7 (Morro Santana), RGP 7 (Restinga), RGP 2**
430 **(Navegantes), RGP 1 (Floresta), RGP 4 (Rubem Berta), RGP 7 (Restinga), RGP 3**
431 **(Santa Rosa de Lima), RGP 7 (Vila São José)**

432 **RELATOR: EPTC (Distribuído em 01/09/2021, com parecer favorável em 14/09/2021)**

433 **PEDIDOS DE VISTA: Felisberto, Gomes, Claudete, Adroaldo, Mark e Maristela.**

434 Nós recebemos do Conselheiro Felisberto, Gomes, Adroaldo e Mark os relatos de vista, o
435 qual eu oportunisto para fazer. Eu acho que o tema está bastante presente, embora das
436 unidades de triagem todos tenham bastante conhecimento a cerca do que a gente está
437 tratando aqui, até para objetivar não vamos resgatar o tema, até porque a gente tem uma
438 série de relatos de vista. Então, eu abro para o Conselheiro Felisberto, que é o primeiro a
439 fazer relato de vista. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de**
440 **Planejamento Um – RGP. 1:** O meu parecer de vista foi feito no momento em que havia
441 dúvida sobre a questão das unidades e qual era realmente a situação dessas unidades.
442 Nós, Claudete, Adroaldo e eu não conseguimos visitar todas, mas o Adroaldo e eu
443 participamos de todas as reuniões do GT, sugerido por este Conselho. E ouvindo as
444 pessoas envolvidas nas unidades chegamos a um denominador comum, e tendo em vista
445 também o interesse maior das próprias unidades e que o projeto seja aprovado, nós só
446 queríamos ponderar que essa é uma etapa do processo. Quando ontem, na reunião em
447 que nós tivemos antes do grupo de trabalho, ficou latente e visível que as próximas etapas
448 também serão importantes de discussão e de criação de uma legislação que crie também
449 alternativas de flexibilização, como são criados muitas vezes os grandes empreendimentos
450 nesta cidade. Então, isso nós colocamos ontem, nós temos mais duas unidades que virão,
451 que não estão no processo. Então, é importante que a gente consiga ter uma discussão
452 contínua com as unidades e que não seja só uma aprovação urbanística, mas sim também
453 de conservação dessas unidades no seu empreendimento. Então, a RGP 1 vota
454 FAVORÁVEL ao processo. Parabéns, Júlia, pelo relato. **Germano Bremm, Secretário**
455 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
456 Conselheiro Felisberto, pela contribuição. Na sequência o Conselheiro Gomes para fazer
457 relato. **Luiz Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento**



458 **Seis – RGP. 6:** Eu fiz este parecer em 18/09, foi logo quando entrou em pauta e que foi
459 disponibilizado para nós. É um parecer curto, eu vou ler para os colegas: *Parecer de Vista*
460 *referente: PROJETO DE RESOLUÇÃO SEI 20.0.000058578-6. UNIDADES DE TRIAGEM.*
461 *As diversas unidades de triagem do Lixo em Porto Alegre, abaixo listadas, estão*
462 *implantadas historicamente por ações da própria Prefeitura em reconhecimento ou*
463 *promoção de atitudes de comunidades que buscam formas de Sustentabilidade. Essas*
464 *unidades são operadas por Associações e/ou Cooperativas de Catadores. O Projeto de*
465 *Resolução que estamos analisando busca uma forma legal de permitir que essas Unidades*
466 *sejam Regularizadas, já que estão em contradição com o zoneamento do PDDUA, e a*
467 *sugestão encontrada pelo Corpo Técnico da SMAMUS foi o de enquadrar tais*
468 *“LOCALIDADES” como EQUIPAMENTOS COMUNITÁRIOS, que tem previsão legal dentro*
469 *do PDDUA. Para viabilizar o enquadramento necessário enquadramento de Subunidades*
470 *que esta RESOLUÇÃO contempla, como também adequa Sistema Viário na Unidade do*
471 *Campo da Tuca. São os Locais: (Listados os locais). Acompanho o Voto da Conselheira*
472 *Relatora. FAVORÁVEL.* Um certo estranhamento meu em relação a este tipo de projeto
473 quando vem, nós estamos ficados aqui, na realidade, em um projeto de resolução que
474 atende, que organiza, que viabiliza, que possibilita a regularização de uma atividade
475 naqueles locais. Então, há um esforço técnico muito grande para achar uma saída para
476 isso e os técnicos da SMAMUS conseguem achar uma saída para isso. E aí se faz toda
477 uma discussão em volta, que tem seus méritos e tal, mas eu achava que isso aí poderia ter
478 sido aprovado há muito tempo, já pela simplicidade e pelo mérito que isso tem, no sentido
479 de nós estamos trabalhando com a questão espacial urbana. Não estamos fazendo agora
480 um balanço de como é que estão essas atividades e tal, como está, é uma crise muito
481 grande em relação aos catadores em Porto Alegre. Pode ser uma outra discussão e
482 merecidamente ela poderia até se dar e continuar aqui dentro do Conselho, porque houve
483 a participação das cooperativas, que foi excelente, que nos mostra aquilo ali, mas o
484 aspecto importante e legal da atribuição nossa, nós já deveríamos ter aprovado isso aqui
485 há muito tempo, que é muito simples, é muito simples e é muito meritório de quem
486 conseguiu essa solução nesse momento de conseguir enquadrar essa atividade dentro de
487 um preceito existente, dentro do Plano Diretor para viabilizar que essa atividade seja
488 regularizada. Vamos que daqui a pouco precise de algum licenciamento ambiental, que
489 parece que já precisa, hoje tu tens como fazer o licenciamento dessas atividades nesses
490 lugares que estão. Para mim é muito simples, talvez até porque eu seja arquiteto, isso para
491 mim não me assusta, pelo contrário, eu fico muito feliz quando eu vejo que se encontra
492 soluções para a legalização de atividades dentro da cidade que o plano em si no primeiro
493 momento não prevê. A cidade é dinâmica, as atividades são dinâmicas, as coisas são
494 dinâmicas, de repente se implantam, é real, é concreto, está ali, necessita de existir ali e
495 nós não temos nenhuma resposta legal. Aí vem um grupo técnico da Prefeitura e passa
496 para nós uma saída, isso é fantástico, isso eu acho que é um grande papel do Conselho
497 do Plano Diretor. Por isso e por outras coisas similares a essa que me orgulho de fazer
498 parte deste coletivo. É esse o meu voto, Presidente. **Germano Bremm, Secretário**
499 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado,
500 Conselheiro Gomes, pela contribuição e relato. Na sequência o Conselheiro Adroaldo.
501 **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP.**
502 **2:** Pessoal, Conselheiros, é o seguinte, como a gente vem dizendo aí, Presidente, ainda
503 tem poucas informações, mas a vontade é sempre de apoiar cada vez mais as unidades
504 pela importância que tem para a cidade, a gente sabe disso, tanto na geração de renda,



505 como um trabalho social. O que eu coloco de observação no momento, que eu entendo
506 que é um esforço de todos e a gente faz isso em confiança, porque tem outras etapas que
507 são talvez mais difíceis do que esta que hoje está passando por aqui. Eu coloco que eu
508 acho que o Município também tem que entender que eles têm que fazer uma coisa a mais,
509 claro, sempre dentro da normalidade, da lei, nada de favorecimento. Tem que caminhar
510 junto. Ontem na reunião do GT falaram – Ah, depois de regularizar eles não precisam mais
511 se preocupar com a fiscalização. A fiscalização não pode ser uma fiscalização para punir
512 as pessoas. Eu acredito que a fiscalização tem que vir para orientar na organização, no
513 cuidado. Então, essas coisas a gente tem que ver, os outros setores do município têm que
514 trabalhar para fortalecer. Outra coisa que me preocupa é o número de trabalhadores, de
515 diminuir o número desses trabalhadores das equipes por não ter material, em alguns
516 momentos falta material. Então, eu acredito que esses materiais têm que ser distribuídos
517 de forma equilibrada para toda a comunidade e materiais que venham ajudar bastante a
518 manter uma média de ganho. A gente sabe que tem alguns setores que vão baixando os
519 valores e acabam as pessoas quase que tendo que desistir, porque não estão
520 conseguindo sustentar a família. Está aí no relatório, não sei se está bem como eu estou
521 falando aqui, mas está no relatório, que foi de 19 de outubro. Não tem mais o que colocar,
522 só argumentar. E as condições de trabalho, tem algumas casas, alguns galpões de
523 unidades que precisam de manutenção, precisam de alguma adequação e isso o município
524 tem que ajudar, né, senão não adianta aprovar para dizer que aprovou e ficou tudo bem,
525 não ficou todo bem, tem pessoas que podem estar trabalhando em algum ponto daquele
526 espaço, em um ambiente insalubre. Então, não vou ler, já está aí, mas a nossa
527 preocupação é essa aí, é garantir o bem para todos. E a gente gostaria de continuar
528 acompanhando, mesmo depois de aprovado, mas com mais dados, para que a gente
529 possa fazer com que esse grupo de trabalhadores... Até ontem à noite nós tivemos reunião
530 na região, estava um representante do DMLU, ele citou que tem algumas unidades que
531 querem trabalhar só 2 horas por dia e querem ganhar igual ao que trabalha o dia todo. Eu
532 acredito que isso aí não exista, mas eu vou procurar esclarecer, porque eu acredito que
533 seja o material que seja pouco, aí aquela unidade trabalha pouco durante o dia. Se
534 acontece isso aí eu não sou a favor que a pessoas trabalhem 2 horas por dia. Acredito que
535 isso não é verdadeiro dessa forma, alguma coisa tem. E a gente sabe que o lixo da cidade
536 não está todo sendo canalizado, a gente sabe que tem outro tipo de reciclagem hoje e que
537 estão explorando os catadores menores aí. Eu acho que nisso a gente tem que trabalhar e
538 ver como faz para que ninguém perca, enquanto a gente organiza algumas unidades já
539 reconhecidas e já estabelecidas, tirar também de outras pessoas não é normal. Então, eu
540 gostaria de conhecer melhor daqui para frente, se eu puder ter acesso a essas
541 informações. Nós vemos que só no 4º Distrito são 6 unidades, a gente até tem espaço
542 para mais unidades de triagem, porque se nós formos considerar só o lixo recolhido na
543 região, hoje conforme está o 4º Distrito, sucateado, essas pessoas não sobrevivem
544 realmente. Então, tem que haver um remanejamento de distribuição do lixo, tanto em qualidade
545 quanto em quantidade. Meu voto é FAVORÁVEL. Obrigado, Presidente. **Germano**
546 **Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
547 **SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Adroaldo, pela contribuição ao debate hoje. Na
548 sequência o Conselheiro Mark. **Mark Ramos Kuschick (Titular), Sociedade de**
549 **Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:** Boa noite. Boa noite a todos. Eu
550 tenho um breve relato aqui, eu vou ler este pequeno texto que eu enviei naquela época, eu
551 tenho aqui a data, 21 de setembro de 2021. Eu estou me referindo aqui à vista, na época



552 era o Item 4.07 de uma pauta de nº 2910/21 e o expediente é este que nós estamos
553 examinando: 20.0.000058578-6. Eu coloquei desta forma: Examinei os documentos e
554 registros... E aí entram os processos ou registros que a Prefeitura identifica: (15604852),
555 (154118330), (15386888), (13615445), (13604529). Esses são os documentos aportados
556 pelo pessoal técnico da Prefeitura que examinou cada uma das particularidades que este
557 processo contem. E são esses elementos e pelo conhecimento que eles trazem a este
558 Conselheiro que permitiram que nós pudéssemos formular: Concordo com o parecer da
559 Relatora Júlia da EPTC, as unidades de triagem devem sim receber gravame de
560 equipamento comunitário, gravame e alteração de traçado viário e gravame de
561 subunidades, que são as categorias que eram mencionadas dentro do processo, que
562 precisavam ser superadas, já que a legislação era uma legislação hostil à existência
563 dessas unidades de triagem e que somente contornando esses argumentos que elas
564 poderiam, então, ter o seu funcionamento. As suas situações precisam estar regularizada
565 junto ao Plano Diretor. Então, isso é uma das questões fundamentais e nós conversamos a
566 questão da regularização, que é importante, nós conversamos dentro desse GT que foi
567 formado por várias conselheiras e conselheiros do nosso CMDUA, para conversar sobre
568 as unidades de triagem. E ontem à tarde foi a última reunião, nós também colocamos. E eu
569 trago isso para o nosso CMDUA, para o nosso plenário, porque havia uma pergunta que
570 nós fazíamos, de que maneira o CMDUA pode contribuir mais com o funcionamento das
571 unidades de triagem, no sentido de que se possa estabelecer para o conjunto da
572 comunidade presente dentro do CMDUA quais são os fluxos dos resíduos gerados pela
573 cidade nas suas várias regiões, e nas várias instituições, e famílias, como se pode reunir
574 esses resíduos todos e colocá-los à disposição dessas unidades de triagem que agora
575 estão em processo de regularização e reconhecimento necessário dentro do Plano Diretor.
576 Essa é uma questão que eu acredito que esse nosso grupo de trabalho poderá discutir e,
577 eventualmente, a Prefeitura, através dos seus departamentos, possa contribuir para o
578 esclarecimento e para a formulação de uma melhor solução para a canalização dos
579 resíduos recicláveis possam chegar às unidades de triagem. Era isso e obrigado.

580 **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
581 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Mark, pela contribuição. Nesse
582 sentido, então, ouvindo os relatos de vista, consulto antes da gente colocar em discussão
583 se a Conselheira Júlia quer fazer algum comentário. **Júlia Lopes de Oliveira Freitas (1ª**
584 **Suplente), Empresa Pública de Transporte e Circulação – EPTC:** Não, só corroborar
585 com o que já está no parecer, que o objeto da minuta é simplesmente o gravame de 9
586 unidades de triagem como equipamento comunitário para, enfim, ajustar e o regime
587 necessário para que elas possam funcionar corretamente e ter as suas licenças. E uma
588 delas, a unidade do Campo da Tuca que traz ainda ajustes de estruturação viária, que
589 também no entendimento da EPTC são desejáveis e melhores do que estava antes
590 gravado. Então, só corroborar e trazer a lembrança do objeto da minuta. **Germano**
591 **Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade –**
592 **SMAMUS:** Então, eu consulto se temos conselheiros para discutir, debater o tema. Temos
593 a Conselheira Maristela. Temos mais algum Conselheiro que gostaria de se inscrever para
594 discutir o tema? Não temos mais inscritos. Então, temos o Professor Rômulo. Conselheira
595 Maristela, por favor, fique à vontade. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de**
596 **Planejamento Sete – RGP. 7:** Serei breve, até pelo horário e pela importância do projeto.
597 Eu acho que estamos todos muito ansiosos e comprometidos com esse projeto. Eu acho
598 que muito foi dito e é verdadeiro, todos nós almejávamos essa regulamentação. E também



600 fiquei muito feliz em ouvir o parecer da EPTC em relação à questão lá na Tuca, porque
601 realmente ali tinha esse entrave da questão viária. Então, passando por isso acho que
602 estamos plenamente contemplados, né. Eu acho que dentro dos projetos que nós
603 vivenciamos este foi um dos que mais conseguimos nos manifestar e trazer a contento, um
604 benefício real para os verdadeiros ambientalistas desta cidade. Então, fica aqui o meu
605 desejo de que todos nós sejamos favoráveis a este importante projeto. **Germano Bremm,**
606 **Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:**
607 Obrigado, Conselheira Maristela. Na sequência o Conselheiro Professor Rômulo. **Rômulo**
608 **Krafta (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS:** Boa noite. Boa
609 noite a todos. Eu me somo a todos que antes de mim, os relatores, os pareceristas que
610 pediram vista, eu me somo a eles no sentido de tomar em consideração fatores de extrema
611 gravidade, de situações de crise em que nós estamos vivendo, não apenas do ponto de
612 vista de emprego, de renda, que são questões absolutamente prementes e de muito difícil
613 solução, como também questões ligadas ao próprio processo, procedimentos complexos
614 de manter, de coletar, de manter a cidade limpa, enfim, de dar um encaminhamento, essa
615 coleção de coisas que em si já é um problema extremamente complicado. Então, eu
616 concordo com todas essas colocações e louvo, inclusive, o trabalho dos técnicos da
617 Prefeitura que conseguiram de alguma maneira encontrar... Como o Gomes muito bem
618 salientou a pouco. Entretanto, eu acho que esse problema não foi ainda suficientemente
619 analisado. Quer dizer, tem aspectos que me deixam tranquilo em relação a esse problema,
620 que são questões ligadas à basicamente os efeitos que essas atividades têm na Cidade,
621 particularmente, evidentemente, nas regiões em que eles se encontram. Quer dizer, para
622 todos os efeitos essas atividades são equiparadas a indústrias sujas. Quer dizer, se nós
623 estivéssemos aqui examinando um processo de licenciamento, por exemplo, de uma
624 oficina de retífica de motores ou uma indústria de beneficiamento de peixe, coisas desse
625 tipo, que poluem, que degradam a sua vizinhança, seriam questões que teríamos um
626 enfoque muito diferente do que nós estamos tendo aqui. Então, eu acho que, como eu
627 disse anteriormente, essas questões são questões não apenas de caráter urbano, mas tem
628 um envolvimento social e econômico muito maior, que, provavelmente, justificam de
629 alguma forma esse tipo de encaminhamento que está se configurando aqui no Conselho.
630 Entretanto, eu não sei como, mas eu gostaria que houvesse, até que os técnicos da
631 Secretaria pudessem examinar isso em um futuro próximo, como é que junto com isso,
632 decorrente até desse processo de regularização que nós estamos em vias de elaborar, de
633 aprovar, medidas que possam de alguma maneira fazer com que os efeitos... Ninguém
634 falou sobre os efeitos, apenas os bons efeitos, mas ninguém falou sobre os maus efeitos.
635 Então, achar no decorrer do processo, nós termos e que isso não termine aqui, mas que
636 vá adiante e que nós tenhamos uma solução que seja menos amadora e menos
637 emergencial do que esta que estamos tomando neste momento. Era isso. Obrigado,
638 **Secretário. Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
639 **Sustentabilidade – SMAMUS:** Obrigado, Conselheiro Professor Rômulo. Sem dúvida, sua
640 contribuição é importante. A Patrícia estava aqui comigo me esclarecendo e também o
641 Estudo de Viabilidade Urbanística tem este escopo, não é, Patrícia. **Patrícia da Silva**
642 **Tschoepke (Titular), Secretaria de Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e**
643 **Sustentabilidade – SMAMUS:** É, as unidades de triagem vão passar por todo o processo
644 de licenciamento e todas as etapas vão ser devidamente acompanhadas pela equipe
645 técnica da própria diretora de planejamento. Então, tem um grupo de trabalho interno que
está tratando de maneira ampla essa situação do começo ao fim, para garantir a adequada



646 implantação dessas unidades ao longo do tempo, essas e outras que vierem. Essa é só
647 uma parte do processo. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
648 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Do processo como um todo, né. De fato, tem
649 licenciamento ambiental, tem aprovação de projeto e tem alguns pontos que a gente
650 entendeu necessário fazer por lei para poder superar, aprovar aqui neste Conselho,
651 também tem a lei para a Câmara também, alguns outros pontos no sentido de trazer essa
652 regularização que é importante. Senhores Conselheiros, então, concluído o período de
653 debate, eu abro para o período de votação. Lembrando que temos o PARECER
654 FAVORÁVEL da Conselheira a Júlia, da EPTC. Início, então, com a Conselheira Lisiane,
655 representando o DEMHAB. Como vota, Conselheira Lisiane, favorável ou contrária ao
656 parecer da Conselheira Júlia? **VOTAÇÃO NOMINAL: Lisiane Sartori Fioravanço Magni**
657 **(Suplente), Departamento Municipal de Habitação – DEMHAB:** Favorável. **Sônia**
658 **Castro (Titular), Gabinete do Prefeito – GP:** Favorável. **Virgínia Darsie de Oliveira (1ª**
659 **Suplente), Fundação Estadual de Planejamento Metropolitano Regional –**
660 **METROPLAN:** Favorável. **Patrícia da Silva Tschoepke (Titular), Secretária de**
661 **Municipal de Urbanismo, Meio Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** Favorável.
662 **Gisele Coelho Vargas (Titular), Secretária Municipal de Desenvolvimento Econômico**
663 **– SMDE:** Favorável. **Gabriela da Silva Machado (2ª Suplente), Secretária Municipal de**
664 **Obras e Infraestrutura – SMOI:** (Sem áudio). **Gustavo Garcia Brock (Titular), Secretária**
665 **Municipal de Governança Local – SMGOV:** Favorável. **Jussara Kalil Pires (1ª**
666 **Suplente), Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental – ABES/RS:**
667 Favorável. **Rômulo Krafft (Titular), Universidade Federal do Rio Grande do Sul –**
668 **UFRGS:** Abstenção. **Claudete Aires Simas (Titular), Acesso Cidadania e Direitos**
669 **Humanos - ACESSO CDH:** Favorável. **José Rodolfo Fork (1º Suplente), Associação**
670 **Rio-grandense dos Escritórios de Arquitetura – ÁREA:** Favorável. **Emílio Merino**
671 **Dominguez (2º Suplente), Conselho de Arquitetura do Rio Grande do Sul – CAU/RS:**
672 Favorável. **Rafael Pavan dos Passos (2º Suplente), Instituto de Arquitetos do Brasil –**
673 **IAB/RS:** Favorável. **Karla Fabrício Moroso dos Santos (1ª Suplente), Sindicato dos**
674 **Arquitetos no Estado do Rio Grande do Sul – SAERGS:** Favorável. **Mark Ramos**
675 **Kuschick (Titular), Sociedade de Economia do Rio Grande do Sul - SOCECON/RS:**
676 Favorável. **Felisberto Seabra Luisi (Titular), Região de Gestão de Planejamento Um –**
677 **RGP. 1:** Favorável e esperamos a continuidade do grupo de trabalho para que seja
678 analisada também a lei dos pontos importantes que nós foram tocados neste momento.
679 **Adroaldo Venturini Barbosa (Titular), Região de Gestão de Planejamento Dois – RGP.**
680 **2:** Favorável. **Jackson Roberto Santa Helena de Castro (Titular), Região de Gestão de**
681 **Planejamento Três – RGP. 3:** Favorável. **Tânia Maria dos Santos (Titular), Região de**
682 **Gestão de Planejamento Quatro – RGP. 4:** Favorável. **Wagner Pereira dos Santos (1º**
683 **Suplente), Região de Gestão de Planejamento Cinco – RGP. 5:** Favorável. **Luiz**
684 **Antônio Marques Gomes (Titular), Região de Gestão de Planejamento Seis – RGP. 6:**
685 Favorável. **Maristela Maffei (Titular), Região de Gestão de Planejamento Sete – RGP.**
686 **7:** Favorável. **Dinar Melo de Souza (2º Suplente), Região de Gestão de Planejamento**
687 **Oito – RGP. 8:** Favorável. **Emerson Gonçalves dos Santos (Titular), Temática de**
688 **Habitação, Organização da Cidade, Desenvolvimento Urbano e Ambiental – OP-**
689 **HOCDUA:** Favorável. **Germano Bremm, Secretário Municipal de Urbanismo, Meio**
690 **Ambiente e Sustentabilidade – SMAMUS:** A Gabriela vamos verificar. Não temos contato
691 com a Conselheira Gabriela. Podemos fazer a contagem dos votos: 23 votos favoráveis,



692 01 abstenção, nenhum voto contrário. Então, **APROVADO O ITEM 4.03 DA PAUTA.**
693 Perfeito, Senhores Conselheiros, são 19h36min. Eu acho que em função do adiantado da
694 hora e para que a gente não inicie o próximo processo que está distribuído, a gente vai
695 avançando um pouquinho, para finalizar um pouco antes do nosso horário, aí em março a
696 gente volta a discutir o restante dos processos em pauta. Eu gostaria de convidá-los para
697 a ordem de início amanhã do Governo Municipal, acho que foi disponibilizado o convite aí
698 para os conselheiros, um projeto importante, lembrado pela Conselheira Maristela, da
699 região da Lomba do Pinheiro. Temo também o anúncio da retomada do processo de
700 revisão do Plano Diretor. Na sequência, então, ainda no mês de janeiro, a gente retoma a
701 discussão com vocês do calendário. Eu acho que vai ser um ano bastante extenso aí de
702 discussões, de debates, trocas, aprendizado, muito rico, temos a eleição também no
703 próximo ano. Está aqui a nossa Secretária Executiva. Temos também a discussão do
704 Programa Mais 4D, do 4º Distrito, também temos que fazer uma apresentação em janeiro
705 para os conselheiros. Então, só tem bastante pauta para ser discutida ao longo de 2022,
706 vai ser um ano de bastante trabalho. Acho que este ano já foi um ano bem intenso, de
707 grandes avanços. Apesar da pandemia a gente se reinventou, eu não tenho dúvida que foi
708 um ano dos mais produtivos da história do Conselho, pautas importantes, debates
709 importantes, nós nos atualizamos no sentido de fazer as transmissões online, estão
710 disponíveis em nosso canal no YouTube, criamos um canal onde qualquer cidadão pode
711 acompanhar e participar das nossas reuniões, isso é mais transparência ao processo
712 como um todo. Agregamos nos nossos procedimentos a apresentação da equipe do
713 planejamento, de sempre antes de um processo ser discutido é esclarecido. Então, do que
714 se trata, um pouquinho do histórico, isso é muito rico do ponto de vista da contribuição
715 para o aprimoramento das questões. Então, eu acho que a gente teve sim grandes
716 avanços, uma dinâmica de trabalho, de muitas reuniões, inclusive, muitas reuniões
717 extraordinárias que foram feitas para a gente vencer a pauta. Hoje estamos com a pauta
718 um pouco mais desafogada, o que nos dá essa possibilidade de fazer outras discussões,
719 como o cais, como o programa do Centro Histórico, como a lei do solo criado, tantas outras
720 pautas importantes que foram trazidas para este Conselho, que foram enfrentadas por
721 todos os conselheiros. Novamente gostaria de pedir desculpa por algum excesso que
722 porventura tenha cometido, não é essa a minha intenção. Como eu disse no início, a gente
723 sempre tenta buscar o equilíbrio, às vezes é difícil no papel de gestor, da pressão que a
724 gente tem das diversas agendas, de chegar aqui no final do dia, o final do dia é cansativo
725 e a gente tem essa demanda e as visões da comunidade, que tem seus problemas, as
726 suas prioridades e a gente não conseguir resolver todas as questões, não responder e tem
727 que estar aqui, continuar a trazer e tentar trazer o equilíbrio. É desafiador e é um
728 aprendizado para mim todos os dias. Então, peço desculpas se às vezes eu me excedi ou
729 cometi algum equívoco, a gente sempre tenta na medida do possível trazer esse equilíbrio
730 a cada terça-feira. Então, desejo a vocês um feliz e abençoado Natal, de muita luz, um
731 início de ano abençoado para todos vocês, que a gente consiga levar para o nosso 2022
732 muito equilíbrio, muita harmonia, muito aprendizado, troca um com o outro, porque a gente
733 vai ter um ano muito produtivo para a Cidade de Porto Alegre, que é a nossa revisão do
734 Plano Diretor como um todo. Uma excelente noite a todos vocês. Boa noite e um bom
735 Natal!

736 ***Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da Plenária do Conselho Municipal***
737 ***de Desenvolvimento Urbano e Ambiental – CMDUA, às 19h45min, da qual foi lavrada***



PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL – CMDUA

738 *a presente ata por mim, Patrícia Costa Ribeiro, sob o Registro nº 225257/2003 – FEPLAM,*
739 *prevalecendo o princípio da presunção de veracidade.*

Ata aprovada na sessão CMDUA de 25/01/2022, por maioria.

Link YouTube da sessão: <https://youtu.be/SFdpiyGppw0>

Favoráveis: DEMHAB, EPTC, GP, SMAMUS, SMDET, SMGOV, UFRGS, AREA, SOCECON, RGP3, RGP6, RGP8, OP;

Abstenções: ACESSO, CAU-RS, IAB-RS, SAERGS, RGP1, RGP2, RGP4, RGP5

Contrários: -